

Estado do Paraná Av. Curitiba, Nº 65 - CNPJ: 757712120001-71 - Fone: (043) 3468 1123 E-mail:

Controladoria e Auditoria Interna

# MATRIZ DE PLANEJAMENTO DE **AUDITORIA INTERNA**

## PRODUÇÃO USINA FOTOVOLTAICA

Município de Rio Bom Controladoria Geral - Controle Interno

**Responsável:** Dheison Moro Rossi

Controlador Interno



Estado do Paraná Av. Curitiba, Nº 65 – CNPJ: 757712120001-71 - Fone: (043) 3468 1123

E-mail:

controladoria@riobom.pr.gov.br

Controladoria e Auditoria Interna

## 1. OBJETIVO GERAL DA AUDITORIA

Avaliar a eficiência técnica, econômica e operacional da geração e distribuição de energia da usina fotovoltaica, identificando falhas, riscos, perdas financeiras e oportunidades de otimização, visando garantir o uso racional e econômico dos recursos públicos.

## 2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1. Verificar se a produção energética está compatível ou superior ao contratado.
- 2. Identificar o nível de eficiência do modelo atual de distribuição das unidades consumidoras.
- 3. Calcular o impacto financeiro da má alocação da energia gerada.
- 4. Verificar acúmulos excessivos de créditos e seus reflexos sobre o orçamento municipal.
- 5. Avaliar o retorno econômico real comparado ao retorno potencial.
- 6. Propor ajustes no modelo de distribuição visando maximizar o benefício econômico.

## 3. ESCOPO DA AUDITORIA

#### Inclui:

- Análise técnica da geração dos últimos 12 meses.
- Análise detalhada dos créditos acumulados por UC.
- Estudo financeiro tarifa × potencial econômico.
- Avaliação das faturas de janeiro a junho de 2025.
- Revisão das práticas de gestão energética adotadas pela administração.
- Verificação do cumprimento das obrigações contratuais pelo fornecedor da usina.



Estado do Paraná Av. Curitiba, Nº 65 – CNPJ: 757712120001-71 - Fone: (043) 3468 1123

controladoria@riobom.pr.gov.br

Controladoria e Auditoria Interna

E-mail:

#### Não inclui:

- Inspeção física de módulos ou componentes internos do sistema.
- Análise tarifária da concessionária fora das regras vigentes.
- Avaliação da regularidade licitatória (salvo aspectos diretamente relacionados à execução do contrato).

# 4. CRITÉRIOS DE AUDITORIA (BASE NORMATIVA E TÉCNICA)

- Contrato nº 018/2023 parâmetros de geração e garantia de performance.
- Edital do Pregão Presencial nº 001/2023 especificações técnicas.
- ANEEL Resolução 482/2012 e 687/2015 regras da compensação de energia (GD).
- **Princípio da Economicidade** (art. 70 e 37, CF/88).
- Princípio da Eficiência na Administração Pública.
- Manual de Auditoria Interna do Setor Público.
- Boas práticas internacionais (ISSAI INTOSAI).

## 5. METODOLOGIA DETALHADA

#### 5.1. Levantamento documental

- Análise do contrato e anexos.
- Projetos elétricos, memoriais e laudos de instalação.
- Faturas de energia de todas as unidades consumidoras (12 meses).
- Relatórios de geração do inversor e plataforma de monitoramento.

#### 5.2. Análise técnica



Estado do Paraná

Av. Curitiba, Nº 65 – CNPJ: 757712120001-71 - Fone: (043) 3468 1123

controladoria@riobom.pr.gov.br

Controladoria e Auditoria Interna

E-mail:

- Cálculo da média real de geração mensal.
- Comparativo geração atual × geração contratada.
- Identificação de sazonalidade e variações anormais.

#### 5.3. Análise operacional

- Estudo do fluxo de créditos de energia.
- Avaliação das regras de distribuição vigentes.

#### 5.4. Análise financeira

- Cálculo de perdas por alocação em tarifa reduzida.
- Cálculo do potencial econômico total caso redistribuída corretamente.
- Cálculo do impacto da energia acumulada sem uso por meses.

#### 5.5. Entrevistas

- Gestores do setor de energia.
- Responsáveis pelas unidades consumidoras.
- Setor administrativo e financeiro.

#### 5.6. Elaboração de cenários

- Simulação do modelo "ordem de prioridade".
- Simulação de modelo híbrido (mistura entre consumo histórico e projeção).
- Simulação de cenário ideal com 0% de perdas.

## 6. RISCOS

| Código | Risco           | Detalhamento          | Impacto | Probabilidade | Nível   |
|--------|-----------------|-----------------------|---------|---------------|---------|
| R1     | Ineficiência na | Créditos concentrados | Alto    | Alta          | Crítico |
|        | distribuição    | em unidades de baixo  |         |               |         |



Estado do Paraná

Av. Curitiba, Nº 65 – CNPJ: 757712120001-71 - Fone: (043) 3468 1123

controladoria@riobom.pr.gov.br

E-mail:

#### Controladoria e Auditoria Interna

|    |  | consumo sem retorno econômico  |       |       |          |
|----|--|--|-------|-------|----------|
| R2 | Perdas financeiras                         | Energia enviada à  | Muito | Alta  | Crítico  |
|    | por tarifa reduzida                        | iluminação pública vale 50% menos  | Alto  |       |          |
| R3 | Falta de monitoramento                     | Sem controle<br>sistemático dos créditos,<br>problemas se<br>multiplicam | Alto  | Alta  | Crítico  |
| R4 | Desalinhamento<br>geração ×<br>necessidade | Energia não alocada onde gera maior economia                             | Médio | Alta  | Alto     |
| R5 | Decisões sem análise técnica               | Falta de auditorias periódicas   | Médio | Média | Moderado |
| R6 | Acúmulo de créditos e expiração futura     | Créditos podem expirar<br>após 60 meses (norma<br>ANEEL)                 | Alto  | Média | Alto     |

## 7. PERGUNTAS DE AUDITORIA

#### 7.1. Sobre a geração

- 1. A usina está produzindo conforme especificações técnicas?
- 2. A geração supera de forma estável a contratada?
- 3. Existe variação que indique falha, sujeira, sombreamento ou problema no inversor?

#### 7.2. Sobre a distribuição

- 4. O modelo atual distribui a energia de forma eficiente?
- 5. O método percentual fixo gera acúmulos improdutivos?
- 6. A distribuição atende critérios de economicidade?



Estado do Paraná Av. Curitiba, Nº 65 – CNPJ: 757712120001-71 - Fone: (043) 3468 1123 controladoria@riobom.pr.gov.br

E-mail:

Controladoria e Auditoria Interna

#### 7.3. Sobre o impacto financeiro

- 7. Qual o valor real economizado no período auditado?
- 8. Qual seria o valor economizado se a distribuição fosse otimizada?
- 9. Quanto o município perde ao enviar energia para tarifa reduzida?

#### 7.4. Sobre gestão e governança

- 10. Há monitoramento, indicadores e controle sistemático?
- 11. Setores responsáveis têm conhecimento adequado sobre GD (geração distribuída)?
- 12. A gestão acompanha mensalmente a evolução dos créditos?

## 8. PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

#### 8.1. Procedimentos sobre a geração

- Comparar geração real × geração contratada.
- Verificar consistência dos relatórios da plataforma solar.
- Verificar ocorrência de paralisações, quedas, falhas de inversor.
- Calcular rendimento global do sistema (PR Performance Ratio).

#### 8.2. Procedimentos sobre distribuição

- Levantar percentuais de distribuição utilizados no sistema atual.
- Comparar créditos gerados × créditos consumidos por unidade.
- Avaliar o fluxo de compensação por 12 meses.
- Simular redistribuição por prioridade de consumo.

#### 8.3. Procedimentos sobre perdas financeiras

- Calcular valor dos créditos acumulados por unidade.
- Calcular diferença entre tarifa cheia × tarifa reduzida da iluminação pública.
- Comparar valor econômico real × potencial ideal.



Estado do Paraná Av. Curitiba, № 65 – CNPJ: 757712120001-71 - Fone: (043) 3468 1123

controladoria@riobom.pr.gov.br

Controladoria e Auditoria Interna

E-mail:

#### 8.4. Procedimentos sobre governança

- Avaliar rotina administrativa de acompanhamento.
- Verificar existência de relatórios periódicos internos.
- Analisar se a distribuição é revisada periodicamente.

## 9. ACHADOS

#### A1 – Produção superior ao contratado

- A usina gerou média de 12.482 kWh/mês, acima dos 12.000 kWh contratados.
- Indica bom dimensionamento, inversor adequado e manutenção eficiente.

#### A2 – Créditos excessivamente acumulados (grande ineficiência)

- Chácara de Lazer: 32 meses de crédito acumulado.
- Academia de Saúde: 12 meses acumulados.
- Duas unidades geradoras: até 5 e 7 meses acumulados.
  - → Energia improdutiva representando dinheiro parado e perda de economia.

#### A3 – Distribuição para unidade de tarifa reduzida causa perda direta

- Iluminação pública recebe energia com tarifa 50% menor.
- Perda estimada: R\$ 7.424,41.

#### A4 – Modelo de distribuição inadequado (percentual fixo)

- Ignora consumo real das unidades.
- Prejudica unidades de maior demanda.
- Não utiliza princípio da economicidade.

#### A5 – Falta de monitoramento contínuo



Estado do Paraná

Av. Curitiba, Nº 65 - CNPJ: 757712120001-71 - Fone: (043) 3468 1123

controladoria@riobom.pr.gov.br

Controladoria e Auditoria Interna

E-mail:

- Ausência de:
  - o relatórios trimestrais,
  - o revisões periódicas de consumo,
  - plano de gestão da GD.

## 10. INDICADORES CALCULADOS

| Indicador                  | Resultado     | Objetivo Ideal | Interpretação         |
|----------------------------|---------------|----------------|-----------------------|
| Geração média              | 12.482 kWh    | ≥ 12.000 kWh   | Bom desempenho        |
| Aproveitamento econômico   | R\$ 35.003,38 | R\$ 42.427,79  | Perda de R\$ 7.424,41 |
| Meses de crédito acumulado | 5–32 meses    | Máx. 1–2       | Ineficiência grave    |
| (média)                    |               | meses          |                       |
| Energia "parada"           | 56.621,36     | 0 kWh          | Uso ineficaz dos      |
|                            | kWh           |                | créditos              |

## 11. RECOMENDAÇÕES

#### R1 – Implantar modelo de distribuição por prioridade de consumo

- Energia excedente deve atender em ordem:
  - 1. Unidades com maior consumo histórico,
  - 2. Unidades com tarifa integral,
  - 3. Demais unidades.
- Reduz acúmulos e aumenta a economia real.

#### R2 – Criar sistema de monitoramento mensal

- Relatórios automáticos com:
  - geração,
  - o consumo,



Estado do Paraná

Av. Curitiba, Nº 65 – CNPJ: 757712120001-71 - Fone: (043) 3468 1123

controladoria@riobom.pr.gov.br

Controladoria e Auditoria Interna

E-mail:

- o saldo de créditos,
- economia mensal.

#### R3 – Reduzir drasticamente a alocação à iluminação pública

- Priorizar unidades com tarifa integral (R\$ 0,82/kWh).
- Direcionar à iluminação pública apenas excedentes reais e inevitáveis.

#### R4 – Criar política interna de gestão energética

- Com rotinas formais de:
  - o análise trimestral,
  - o revisão da matriz de distribuição,
  - definição de prioridades.

#### R5 – Capacitar os gestores

• Treinamento sobre GD, compensação de energia e análise tarifária.

# 12. MATRIZ DE PLANEJAMENTO – COMPLETA

| Elemento              | Descrição Detalhada   |
|-----------------------|---|
| Objeto                | Auditoria da gestão energética da usina fotovoltaica do Município de Rio<br>Bom |
| Objetivo Geral        | Avaliar eficiência da geração e distribuição da energia gerada                  |
| Objetivos Específicos | Verificar desempenho técnico, apurar perdas financeiras, propor melhorias       |
| Escopo                | Dados de janeiro-junho/2025 e geração anual (12 meses)                          |
| Critérios             | Contrato 018/2023, Res. ANEEL 482/687, princípios CF/88                         |
| Questões de           | 12 questões detalhadas (geração, distribuição, finanças, governança)            |



Estado do Paraná Av. Curitiba, Nº 65 - CNPJ: 757712120001-71 - Fone: (043) 3468 1123

E-mail:

controladoria@riobom.pr.gov.br

#### Controladoria e Auditoria Interna

| Auditoria     |   |
|---------------|---|
| Riscos        | 6 riscos classificados (Operacionais, Financeiros, Governança)  |
| Procedimentos | 4 grupos: geração, distribuição, impacto financeiro, governança |
| Evidências    | Faturas, relatórios técnicos, histórico de geração, cálculos    |
| Achados       | 5 achados principais, com impacto econômico e operacional       |
| Indicadores   | 4 indicadores consolidados                                      |
| Recomendações | 5 recomendações estruturadas, com impacto e prazo               |